

CATEGORIAS	SUBCATEGORIAS	P1	P2	P3	P4	P5	P6	P7	P8	P9	P10	P11	UNIDADES DE REGISTO	P12	P13	P14	P15	P16	P17	P18	P19	P20
1 SENTIMENTOS E PERCEÇÃO DE SI	1.1 ASPECTOS POSITIVOS	"(...) mais confiante, mais extrovertido e social, muito mais sorridente (...), muito feliz e livre. Saber mesmo o que é a liberdade. Agora tenho uma visão de futuro risinha (...). Sou confiante, sei o que quero e luto por isso. A morte luta da minha vida já a superei, qualquer coisa que venha agora para a frente, também vou superar."	"AG agora mais feliz (...)"	"Estou mais feliz e isso reflecte-se no dia-a-dia."	"Sou um homem feliz, mais confiante."	"Auto-estima elevada; social; confiante..."	"Tenho vida."	"(...) estar integrado."	"Feliz, com força para viver, lutador, trabalhador, motivado, mais social, mais auto-estima."	"Mais confiança em mim (...)"	"Espírito apaziguado."	(Associado às mudanças no corpo) " (...) e mais fácil viver." "Agora sou feliz! Mais auto-estima. Gosto de mim."	"Estou mais desiludido. Mais tolerante com os outros. Agora estou mais feliz." "Já não sinto, sou verdadeiramente eu."	"(...) estou mais livre (...)"	"Mais feliz, mais social e mais espontâneo."	"Agora sou genuíno."	"(...) estou mais confiante e feliz."	"(...) sinto-me solto, feliz, (...) a mudança foi positiva, comecei lentamente a elevar-se a minha auto-estima, que, neste preciso momento está equilibrada (...). A minha confiança também foi algo que fui aprendendo desde então, porque sinto-me mais confiante do que nunca nesta fase da minha vida. E tranqüilo (...). ao falar sobre o que sentia e dar início a esta nova fase tudo mudou (...)."	"Estou feliz (...)"	"Estou seguro"	"Sou livre."	"(...) sou uma pessoa menos preocupada (...), considero-me mais livre, (...) mais extrovertido (...). Mais confiança acima de tudo."
	1.2 ASPECTOS NEGATIVOS																					
2 COMPORTEAMENTOS								"Hoje é genuíno."	"Hoje em dia, nunca estou no quarto."	"Já não me escondo tanto."			"Conectei finalmente a namorar."	"Vivo mais a minha sexualidade."	"(...) já me entrego mais. A nível sexual. Já não tenho medo."		"(...) deixei de fazer algumas coisas e passei a fazer outras que me dão mais pica."	"(...) os ataques de ansiedade, as crises de choro, os pensamentos mais ruins foram parando gradualmente até desaparecerem."	"(...) o meu comportamento é menos agressivo, revoltado."		"Aumento considerável da agressividade violenta (...)."	
3 IDENTIDADE DE GÉNERO													"(...) é fantástico! sou eu finalmente!"			"(...) já me olho ao espelho" (...), sou um homem está a olhos vistos. Olho para a minha cara ao espelho e digo, este sim, sou eu!" "Agora os outros já vêm quem eu sou. Tudo graças à transição."		"(...) eu só estou a ser eu, cresci, alterei-me como toda a gente que cresce mas no fundo só estou a ser eu. Não sou mulher, nunca serei "O HOMEM", mas tentarei fazer de tudo o que puder para me sentir bem comigo mesmo."		"Agora sou um homem num corpo de homem."		
4 RELAÇÃO COM O CORPO		"Cuido da minha aparência, tenho brio em mim, preocupo-me com o modo como me visto e trafo."	(No início da transição) "Os estógiros durante o curso foram tão mais pelo facto de ter aparência masculina e nome feminino, que desencadeci uma fobia a falar em público."	(feliz) pelas mudanças físicas já visíveis."									"(...) o meu corpo mudou e está mais de acordo com o que sinto"	"Agora já fiz a mastectomia e sinto-me melhor que nunca!" "Agora adoro o meu corpo."	"No princípio da transição, reparava que os outros topavam pela voz... pelas mamas...na dívida olhavam logo para o peito."	"Antes por mais que eu me comportasse (como um homem) era traído pelo meu corpo. O corpo é que fez com que os outros me vissem como sou."						

CATEGORIAS	SUBCATEGORIAS	P1 - P2 - P3 - P4 - P5 - P6 - P7 - P8 - P9 - P10	P11	P12	P13	P14	UNIDADES DE REGISTO	P15	P16	P17	P18	P19	P20
1 EXPECTATIVAS SOCIAIS	1.1 EXPECTATIVAS DO PAPEL DE GÉNERO	"Agora, algumas pessoas parece k estão sempre à espera k eu seja bruto ou sem sentimentos."	(Para quem tem conhecimento da transição) " (...) esperam que seja feminino (...) talvez por ter nascido mulher..."		"Sinto que às vezes os homens esperam que eu seja o típico homem."		" (...) os outros esperavam que eu fosse (...), masculino, (...) mais tipo macho dominante, tipo machão."		(A respeito de uma familiar) " (...) espera que seja um macho viril e forte, além de ter uma obsessão por relacionamentos amorosos."				
	1.2 PRESSÕES SOCIAIS PARA O PAPEL DE GÉNERO	"As pessoas k sabem k passei por isto parece k estão sempre à espera de alguma reacção feminina (...)."	(Episódio da discoteca) " (...) tenho-me de um amigo meu na altura dizer que tinha feito bem, era coisa de homem andar à portada." (Revelação da homossexualidade) "o meu pai foi o pior, disse que não percebe porque raio mudei de sexo se gosto de homens, para isso ficava como antes e pronto estava tudo certo."	"fui a carta à porta tempo e os meus amigos estão sempre a ficar comigo para eu entrar em corridas com eles. E dizem faz-te homem acelera essa merda! E eu não ligo. Ando à minha velocidade. Um colega meu era um ano mais novo que eu e morreu nestas corridas."	" (...) agora sinto pressão para me comportar à homem."			"Como sou jogador de basket, tentei ser mais agressivo e competir mais (o meu pai dizia que agora tinha de ser)"		"Passei a ter uma certa preocupação em não ser tomado por um homem eliminado."			
2 COMPORTEAMENTOS INTENCIONAIS DE CONFORMIDADE COM OS PAPÉIS DE GÉNERO	2.1 COMPORTEAMENTOS INTENCIONAIS	"Uma vez qd a minha cadela morreu o meu pai vin-me a chorar e disse qd agora é um homem n choves devia controlar de mais parece uma menina a chorar assim, deu-me raiva, ainda tentei prender mas depois chorei ainda mais."	"Os outros parece que esperam que seja feminino só porque sou gay, (...) e admiram-se por ser assim masculino, é estranho."	"Acho que os outros percebem melhor a mudança de sexo do que eu ter mudado de sexo e ser gay."	" (...) o meu pai e os meus tios estão sempre a querer que eu goste de futebol."								
	2.2 LIBERTAÇÃO DOS COMPORTEAMENTOS INTENCIONAIS DE CONFORMIDADE	"Lembro-me k durante a transição apanhava cada buba, tipo, era mesmo para fazer coisas de homem"	"No começo da transição tentava esconder as emoções (era coisa de gaja aos olhos dos outros) (...)"	" (...) sentia-me sempre posto à prova, e numa noite na discoteca (da primeira vez que saí à noite) senti-me pressionado em trair a minha namorada. Todos diziam, não és homem não és nada, estas pessoas não sabem pelo que passei). A cent do sexo de uma noite. E tral. Mas arrependi-me logo."	"Durante a transição tentava não mostrar sentimentos, ou tipo, ser querido. Para não me verem tanto como uma menina..."	"Conectei a andar assim, tipo rambou, com os braços abertos, peito para fora... era forçado."	" (...) reprimir coisas mais femininas, como intencionais para me portar como um homem."	"Durante a transição fiz algumas coisas para me tentar encaixar no grupo dos rapazes. Então fazia coisas tipo que nada tinha a ver comigo. Tipo falar muito alto e mal, cuspir para o chão, mandar bocas às moças (...)"	" (...) sou uma pessoa sensível, qualidade (ou não) que é muitas vezes ligada/atribuída à mulher. E para contrariar tenho tendência a ser muito agressivo, principalmente para com familiares (...)."			"Depois do processo deixei de lado a postura corporal feminina."	
		" (...) foi uma libertação total."	(Sobre esconder as emoções) " (...) já não penso assim, gosto de ser emotivo, n me prendo." (Sobre o consumo de álcool) é estúpido, eu k nem gosto de beber. Era só para ver se me integrava ou me aceitavam como homem LOL, agora já n penso assim. "Já n me preocupo na minha maneira de me mexer à frente dos outros. Sou eu e pronto."	"Sinto mais liberdade agora nos meus comportamentos. Mexo-me como quero, falo como quero, ando como quero."	(Episódio na discoteca) "arrependi-me logo. Acho que só quis mostrar que era capaz... que era um Homem. Agora sei que foi estúpido."	(Sobre esconder os sentimentos) "agora vejo que é tudo muito parvo." (Andar à Rambo) "Depois deixei-me disso e andei à minha maneira."	(Em relação aos comportamentos intencionais) " (...) agora já não faço isso. Isso eram só macaquinhos da minha cabeça. Agora já sou mais livre, já não penso nisso."	(Em relação aos comportamentos intencionais) " (...) deixei-me disso."	(Sobre o pai dizer que agora tinha de ser forte) " (...) era tudo forçado e eu não me sentia fixe com isso."			"A minha personalidade agora revela-se como é e não como a tinha que fazer ser parecer. Sou livre."	

CATEGORIAS	SUBCATEGORIAS	P1	P2	P3	P4	P5	P6	P7	P8	P9	P10	P11	UNIDADES DE REGISTO	P12	P13	P14	P15	P16	P17	P18	P19	P20
1 PROXIMIDADE NAS RELAÇÕES COM A FAMÍLIA													" (...) acho que o facto de me ter tornado mais social (...) ajudou a que a minha família fosse mais chegada a mim."	" (...) alguns membros se aproximaram mais, pois aprenderam o que significa amar-me incondicionalmente."					" (...) mostraram-se abertos e compreensivos quanto à minha situação."			
2 ENVOLVIMENTO EM SOCIEDADE	2.1 AUTENTICIDADE												" (...) conectei a ser eu próprio perante a sociedade."									" (...) sinto que a relação que tenho com os outros é uma relação verdadeira, eles vêm aquilo que eu sou e não preciso de estar a esconder sentimentos ou qualquer outro tipo de coisa."
	2.2 SOCIABILIDADE	"Agora gosto de conhecer pessoas e relacionar-me com as mesmas."	" (...) muito mais envolvido em actividades, desporto, eventos e conhecer pessoas."	"Mais à vontade."	"Sinto que me tratam melhor como homem, mais respeito."	"Mais convívência, melhor relacionamento com outras pessoas." (Os outros) "Compreensão, mais interação, felizes com as mudanças nível psicológico..."	"Os amigos provaram-se verdadeiros amigos"	"As pessoas conhecidas ou amigas, ficaram."	(A respeito de não falar com ninguém dos problemas) "hoje é bem mais fácil."	"As pessoas são mais amáveis comigo agora."	"não tenho problemas em me exibir ou apresentar-me como homem, apesar de haver muitas pessoas onde eu moro que não sabem da minha transição..."	"Maior relacionamento social (...)"	"Compreensão de comportamentos"	"Agora sou mais acessível às pessoas."	" (...) finalmente, comecei a aprender o que significa ter uma vida social e interagir com outros humanos."		" (...) a minha relação com os outros começou a fazer sentido."	" (...) já me olho como um homem também, como um deles."		"Já me adapto melhor com os outros, já tenho mais conversa, interesse-me mais."	" (...) hoje em dia tenho um "há vontade" para falar e estar com outras pessoas que nunca tive."	"Quem não me conhecia assumem-me como homem e tem de existir adaptação da minha parte a este novo tratamento. Embora seja agradável, é novo."
3 DISCRIMINAÇÕES E PRECONCEITOS		"Uns saíram da minha vida."	"Alguns não concordam com o que fiz."	"Inicialmente acharam que eu estava "tolido" e que tinha desencadeado algum problema do foro psiquiátrico."	"O facto de não existir informação e para os outros considerarem-me "lésbica."	"Perdi alguns amigos."		" (...) não poucas as pessoas que hoje me olham de lado."	" (...) ignoro muito mais o que me dizem na rua (...)."				" (...) ao sair da escola, 3 rapazes que andavam sempre a gozar comigo, meteram-se comigo e disseram-se vamos lá ver então se és uma gaja ou um gajo."	" (...) não despiram-me, bateram-me, agredes que conhecem a minha história."		"Ouví dizerem-me uma vez que eu não era carne nem era peixe."	" (...) de vez enquanto sou discriminado. Mas só por aqueles que conhecem a minha história."		"Se os outros notam alguma coisa à gaja, dizem logo que sou maricas e olham-me logo de lado."			